

Gson - 3,14 (Feat. Sam The Kid e Slow J)

tom: Cm				
Intro:	Cm7	Bbm7	D7	G#M7
E -----				G7
B -----8-----	6-----6-----4-----			3-----
G -----8-----	6-----6-----5-----			4-----
D -----8-----	6-----5-----5-----			3-----
A -----				
E -----8-----6-----4-----				1h2h3-----

Cm7
Eu não quero olhar pra baixo
Bbm7 **D7**
Eu vou fazer tudo o que é proibido
G#M7
Gravidade faz assédio às minhas asas
G7
Mas eu não sinto vertigens nos meus gritos
Cm7
Até porque eu já cantei todas as minhas lágrimas
Bbm7 **D7**
Eu já não tenho tempo pra voltar no tempo
G#M7
Não vou poder ficar à tua espera

G7
Ou eu morro aqui ou então
Cm7
Eu vou ser pra sempre
Bbm7 **D7**
Eu vou ser pra sempre
G#M7
Eu vou ser pra sempre

G7
Ou eu morro aqui ou então
Cm7
Eu vou ser pra sempre
Bbm7 **D7**
Eu vou ser pra sempre
G#M7
Eu vou ser pra sempre

Ou eu morro aqui ou então

Lento como Buddha na procura do silêncio (do silêncio)

Entro como Judas, não me acudas

Não mereço o tratamento VIP

Ou qualquer outro tratamento

Já nasci com tudo, eu nunca pude ser eu mesmo

(Queres memo ser pra sempre, sempre dor de cabeça?)

Eu acordo sempre a meio da noite ofegante

Pra deixar-me ousar querer ser o próximo Wolfgang

Lembrado como o clássico que os clássicos vão estudando

Agora eu travo as batalhas e faço contas na mente

Se eternamente é uma farsa, eterno é cada momento

Na estrada eu dei cuma rosa, era uma rosa dos ventos

Mano eu vou ser pa sempre ao plantar a semente
E eu conheci o Gerson ainda antes do meu Corsa
E se eu giro hoje em dia o Jota nem mudanças troca

O Gerson de hoje em dia é um dread que toda a gente gosta
Só que eu curti do Gerson como pouca gente gosta

Mano tu vais ser pa sempre sendo sempre tu
Desculpa se inocentemente imaginei um parentesco
Eu queria ver-nos todos co cu num assento
Da realeza da história
Meu Samuel, dá pra sentar nesse teu banquete rude?
Rumo ao meu lento cume, é como eu existo
Papi profeta já previu depois do terceiro disco
Tu nunca mais vais pôr em causa o que eu arrisco
Honestamente tô me a cagar pá tua lista de top MCs
Quando eu bazar não vais ter dúvidas
Tuga é ser criolo, é ser mwangope
É nossa a música
Tuga é ser o Dino, é ser Amália
A escolha é múltipla
Tuga é só o que eu faço aqui e agora
Por essa Tuga eu visto a camisola
Se a minha obra for do bairro a que me amarro, eu barro a morte
Eu controlo o que eu narro e com garra eu agarro o Norte
Ainda há quem tenha tempo pra dar tempo ao que o tempo der
Eu não dependo do pêndulo, não há pêndulo que me empodere
Tô num quarto sem quartz, onde nunca é tarde
Se houver artes eu vou lá tecer no parapeito
E ainda aproveito a noite

Eu moro no meu zenith do céu e trabalho a sério do zero
E quando sai da sede, no meu sétimo eu deito um oito
Ali onde eu borbulhei com uma agulha eu ali abri-me
Ali imprimo o meu orgulho
É ali que embrulho o que eu lagrimo
E o que aprendi atrás
Minha quadrilha já não brilha, põe a cortina em baixo
E é no martírio onde eu me artilho onde eu partilho em paz
É onde eu me atiro à página e quando enfatizo a voz
E diamantizo a minha raiz em algo que só diz a nós
Não modernizo, não entro nisso, eu eternizo avós
E que numa hora brevíssima eles ouvissem o que eu fiz após
Na minha casa ninguém jaz, aqui ninguém sucumbe
Há quem venda a alma ao diabo num segundo
E eu não vou nesse número

Eu só confio na Isabel na área restrita à guita
E eu só capitalizo a pele onde a minha escrita habita
Não vim da mama, eu vim da gama que veio do lamaçal
E não ter saldo num fonograma não é drama que me avassale
Eu vim da lama e não é com grana que eu me exalto
E eu vou ser assim até ao último exalo

Só porque um brother rendeu-se
E eu nunca ouvi, ele vendeu-se

'Tar fora da equação não é razão pra que alguém me endeuse

Porque eu não tinha nem treze
E eu era de outro espécime

Meu foco era tão péssimo que eu nem fui pra'ó décimo

Mas a premissa é não há preguiça
A preguiça em nada professa

Cobiça não me interessa

Não há pressa numa folha impressa

Eu quero só uma lanterna e um caderno para a cenografia
Para o palco onde eu me altero com eterna emoção bravia

Quando a vida se abrevia há uma túnica à nossa porta
E a maratona finda, é a minha vida que o meu prazo aborta

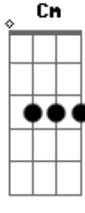
Não vou esperar o fim para te dizer que a tua voz importa

Não há campa com jardim, dá-me em vida uma rosa morta

Eu vou ser pra sempre

Eu vou ser pra sempre

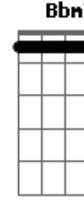
Acordes



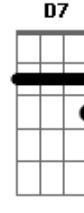
© ukulele-chords.com



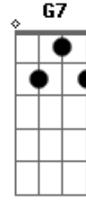
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Eu vou ser pra sempre
(Forever man, pra sempre boy)

Eu vou ser pra sempre
Eu morro aqui ou então
Eu vou ser pra sempre
Eu vou ser pra sempre
Eu vou ser pra sempre

Ou eu morro aqui ou então
Eu vou ser pra sempre
Eu vou ser pra sempre
Eu vou ser pra sempre

Eu só contei as histórias boas porque só a minha sombra me vê chorar
Eu só contei as histórias boas porque só a minha sombra me vê chorar
Eu só teuento as histórias boas porque só a minha sombra